

B A
L C O
N Y

SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS ARTES

DRAWING ROOM

LISBOA 25 / 29 OCT 2023

ANA VIDIGAL (PT)

RODRIGO OLIVEIRA (PT)

TIAGO ALEXANDRE (PT)

BOOTH 02

B A
L C O
N Y

ANA VIDIGAL (PT)

ANA VIDIGAL

(Lisboa, 1960) Vive e trabalha em Lisboa.

O trabalho de Ana Vidigal recorre à pintura, colagem, assemblage e instalação como processos de descontextualização e reconfiguração de imagens retiradas de diversas fontes, explorando os valores sociais e políticos e até as memórias veiculadas.

Concluiu o Curso de Pintura da Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa em 1984. Foi bolseira da Fundação Calouste Gulbenkian (1985–1987). Fez estágio de Gravura em Metal com Bartolomeu Cid, Casa das Artes de Tavira (1989). Foi pintora residente do Museu de Arte Contemporânea – Fortaleza de São Tiago, Funchal (1998/1999).

Em 1995 e em 2002, foi convidada pelo Metropolitano de Lisboa para a execução de painéis de azulejos para as estações de Alvalade e de Alfarelos (construída), respetivamente.

Representou Portugal na Bienal de Sharjha em 2009. Realizou a sua primeira exposição antológica na Fundação Calouste Gulbenkian em 2010, intitulada *Menina Limpa, Menina Suja*, com curadoria de Isabel Carlos.

Em 2019, no Museu Leopoldo de Almeida nas Caldas da Rainha, realiza *Bela e Má*, com curadoria de Hugo Dinis; em 2020 *Amor Próprio* no Espaço 531 da Galeria Fernando Santos no Porto, *Arpad e as Cinco* no Museu Fundação Arpad Szenes Vieira da Silva em Lisboa e *Vinte Anos Depois* na Galeria do Mudas, Museu de Arte Contemporânea da Madeira; em 2021 realiza *Herança* no Museu Nacional de Arte Contemporânea em Lisboa; em 2022 expõe *Ana Beatriz* na Galeria Balcony em Lisboa, *COMO É ANTIGO QUE O PASSADO RECENTE* no Convento São Francisco em Coimbra; em 2023 no Centro Cultural do Funchal inaugura a exposição *Forrado*, seguido de várias exposições individuais e em grupo até aos dias de hoje

Fez uma residência artística em Ifitry, Marrocos, em 2013. Em outubro de 2018, a convite da Embaixada de Portugal na Colômbia efetuou duas Master Classes em Bogotá (Universidad de los Andes e FLORA ars+natura), e um *site-specific* (Universidad de los Andes).

Está representada em várias coleções públicas e privadas em Portugal e no estrangeiro.

ANA VIDIGAL

(Lisbon, 1960) Lives and works in Lisbon.

Ana Vidigal's work resorts to painting, from collage, assemblage and installation as processes of decontextualization and reconfiguration of images withdrawn from different sources, exploring matters as social and political values and even memories as carriers of those subjects.

Graduated in Painting at the Lisbon School of Fine Arts in 1984, Ana Vidigal won a scholarship from Fundação Calouste Gulbenkian (1985-1987). She studied etching under Bartolomeu Cid dos Santos, at the Casa das Artes in Tavira (1989), and was painter in residence at the Museum of Contemporary Art in Fortaleza de São Tiago, Funchal (1989-1999).

In 1995, she was commissioned by Lisbon Underground to create tiled panels for Alvalade station, and again in 2002 – this time for the new Alforneiros station.

In 2010 the retrospective anthology show *Menina Limpa Menina Suja*, takes place at the Centro de Arte Moderna of the Fundação Calouste Gulbenkian (Lisbon, PT) curated by Isabel Carlos. Integrated in 2009, once again under the curatorship of Isabel Carlos, the 9th Sharjah Biennial, in the United Arab Emirates.

In 2019 at the Leopoldo de Almeida Museum, *Bela e Má*, curated by Hugo Dinis, in Caldas da Rainha. She showed *Vinte Anos Depois* in Mudaz Gallery at the Museum of Contemporary Art of Madeira and showed *Amor - Próprio* at Espaço 531, Gallery Fernando Santos in Porto in 2020. *Herança*, in National Museum of Contemporary Art in 2021, *Ana Beatriz*, at Balcony Gallery in 2022 and also *COMO É ANTIGO QUE O PASSADO RECENTE* in Convento São Francisco em Coimbra. In 2023 exhibits *Forrado* at Centro Cultural do Funchal in Madeira followed by many more solo and group exhibitions until today.

She was an artist-in-residence in Ifitry, Morocco, in 2013. In October 2018, following the invitation of the Portuguese Embassy in Colombia, she gave two Master Classes in Bogotá (Universidad de los Andes and FLORA ars + natura), and created a site-specific at Universidad de los Andes.

She is represented in several public and private collections in Portugal and abroad.



Ana Vidigal

Eu gosto dos venenos mais lentos, 2023

Grafite sobre tela e papel
/ Graphite on canvas and paper
56 x 77 x 7 cm



Ana Vidigal

Há histórias que são só minhas" - #1, 2023

Grafite sobre tela e papel
/ Graphite on canvas and paper
56 x 77 x 7 cm



Ana Vidigal

As feias que me perdoem, mas, beleza é fundamental, 2023

Grafite sobre tela e papel
/ Graphite on canvas and paper
56 x 77 x 7 cm



Ana Vidigal

"Poço de elevador", 2020

Pintura sobre papel
/ Painting on paper
81 x 110 cm

B A
L C O
N Y

RODRIGO OLIVEIRA (PT)

RODRIGO OLIVEIRA

(Sintra, 1978) vive e trabalha em Lisboa.

Realizou a sua formação Académica no Chelsea College of Arte & Design de Londres, na Faculdade de Belas Artes de Lisboa assim como o programa de estudos independente da Maumaus – Escola de Artes Visuais, em Lisboa. Foi Bolseiro da Fundação Botin em Santander, Espanha. Em 2010 e 2018 foi premiado pelo Concurso de Ateliês Municipais da Câmara Municipal de Lisboa.

Tem exposto seletivamente, com regularidade, nacional e Internacionalmente desde 2003. Encontra-se representado em várias coleções públicas, privadas e institucionais tanto em Portugal como no Estrangeiro.

Das suas exposições destacam-se; Sexo, Escondidas e uma parede, Galeria Filomena Soares, Lisboa (2019); Utopia /Distopia Part II _ MAAT Museu, Lisboa (2017); De lá Ville à lá Villa; Chandigarh Revisited, Le Corbusier Villa Savoye Poissy, Paris (2016); Utopia At Plateau And An Indian Brasília, Galeria Filomena Soares, Lisboa (2016); Projecto Parede (2013), MAM – Museu de Arte Moderna de São Paulo, Brasil; Coisas de Valor e o Valor das Coisas (2011), Cosmocopa – Arte Contemporânea, Rio de Janeiro, Brasil; A primeira pedra (e todas as outras mais) (2011), MNAC – Museu Nacional de Arte Contemporânea do Chiado, Lisboa; Ninguém podia dormir na rede porque a casa não tinha paredes (2010), Galeria Filomena Soares, Lisboa; Utopia na casa de cada um (2009), Centro das Artes Visuais, Coimbra, República 1910 – 2010 face a face (2010), Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa; A Culpa Não É Minha (2010), Museu Berardo, Lisboa; Where are you From? Contemporary Portuguese Art (2008), Faulconer Gallery, Grinnel, Iowa, E.U.A.; Eurobuzz, Agorafolly – Europália European Festival (2007), Place de la Chapelle, Bruxelas; e There’s no place like home(2006), Homestead Gallery, Londres.

O seu trabalho encontra-se presente em algumas coleções públicas como: a Fundação EDP/ Coleção PCR, Portugal; MNAC – Museu Nacional de Arte Contemporânea do Chiado, Lisboa; Fundação PLMJ, Lisboa; Fundação Leal Rios, Lisboa; Coleção António Cachola, Elvas, Portugal; Coleção Norlinda e José Lima, Porto; Portugal; Coleção Figueiredo Ribeiro, Abrantes; e Peggy Guggenheim Museum, Veneza.

RODRIGO OLIVEIRA

(Sintra, 1978) lives and works in Lisbon.

Completed his academic degree at Chelsea College of Art & Design in London, in Fine Arts University in Lisbon and in independent program of studies of the Maumaus - School of Visual Arts. He received a scholarship from Fundation Botin in Santander, Spain. In 2010 and 2018 he was awarded by Lisbon City Council the Municipal Studios Contest.

He has exhibited selectively, regularly, nationally and internationally since 2003. He's represented in several public, private and institutional collections both in Portugal and abroad.

The highlights of his exhibitions are: *Sex, Shadow Boxing and a Wall*, Filomena Soares Gallery, Lisbon (2019); *Utopia /Distopia Part II _* MAAT Museu, Lisbon (2017); *De lá Ville à lá Villa: Chandigarh Revisited*, Le Corbusier Villa Savoye Poissy, Paris (2016); *Utopia At Plateau And An Indian Brasília*, Filomena Soares Gallery, Lisbon (2016); *Projecto Parede*, MAM - Modern Art Museum of São Paulo, Brazil (2013); *Coisas de Valor e o Valor das Coisas*, Cosmocopa - Contemporary Art, Rio de Janeiro, Brazil (2011); *A primeira pedra (e todas as outras mais)*, Chiado Museum, Lisbon (2011); *Ninguém podia dormir na rede porque a casa não tinha paredes*, Filomena Soares Gallery, Lisbon (2010); *Utopia na casa de cada um* (2009), Visual Arts Center, Coimbra(2009); *ResPública 1910 - 2010 face a face*, Calouste Gulbenkian Foundation, Lisbon (2010); *A Culpa Não É Minha*, Berardo Museum, Lisbon (2010); *Where are you From? Contemporary Portuguese Art*, Faulconer Gallery, Grinnel, Iowa, E.U.A. (2008); *Eurobuzz, Agorafolly - Europália European Festival*, Place de la Chapelle, Brussels (2007); *There's no place like home*, Homestead Gallery, London (2006).

His work is included in several public and private collections, such as: EDP Foundation/ Collection PCR, Portugal; MNAC - Chiado Museum of Contemporary Art, Lisbon; PLMJ Foundation, Lisbon; Leal Rios Foundation, Lisbon; Norlinda and José Lima Collection, Porto; Portugal; António Cachola Collections, Elvas, Portugal; Peggy Guggenheim Museum, Venice.



Rodrigo Oliveira

Primeiro estranha-se, depois entranha-se, 2023

Desenho a esferográfica sobre papel fabriano montado em perfil alumínio preto 0,8x3cm,
caixa em pvc preto, colagem em lux bond, bastidor, acrílico 3mm
/ Ballpoint drawing on Fabriano paper mounted on a black aluminum profile 0.8x3cm,
black PVC box, lux bond gluing, frame, 3mm acrylic
105 x 75 cm



Rodrigo Oliveira

Personal Data #3, 2023

Pintura sobre cartão madeira, moldura de alumínio branco e vidro museu
/ Painting on wooden cardboard, white aluminum frame and museum glass
105 x 75 cm



Rodrigo Oliveira

Personal Data #4, 2023

Pintura sobre cartão madeira, moldura de alumínio branco e vidro museu
/ Painting on wooden cardboard, white aluminum frame and museum glass
105 x 75 cm



Rodrigo Oliveira

Verdes anos (Evinel / Desenhos preparatórios #2), 2023

Colagem sobre cartão madeira pintado
/ Collage on painted wooden board
75 x 105 cm



Rodrigo Oliveira

Entre quatro paredes / Between four walls, 2016-2018

Aquarela, tempera e grafite sobre cartão madeira
/ Watercolour, tempera and graphite over cardboard paper
52,5 x 32,5 cm

B A
L C O
N Y

TIAGO ALEXANDRE (PT)

TIAGO ALEXANDRE

Tiago Alexandre nasceu em Lisboa, em 1988.

É licenciado em Pintura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa desde 2012. No mesmo ano, foi autor da Residência artística Pé de Cabra: Its Not Basel But It Could Be, em Lisboa.

Como artista multidisciplinar, utiliza no seu trabalho vários recursos formais e diversos medias, como o vídeo, a pintura, o desenho, a escultura, entre outros.

Das suas exposições individuais destacam-se “Entre o Boné e os Ténis”, na Galeria Graça Brandão, Lisboa (2015); “O Filho do Carro Preto”, no Bregas, Lisboa em (2016); “Words Don’t Come Easy”, na Galeria Balcony, Lisboa (2018) e “Triunfante”, em Lisboa (2019); “Morre Longe”, na Appleton Square, Lisboa (2022).

O seu trabalho tem sido incluído em exposições coletivas, instituições e galerias tais como: “do arquivo do acervo”, curadoria de João Silvério, Coleção Figueiredo Ribeiro, MIAA - Museu Ibérico de Arqueologia e Arte de Abrantes (2023), “Dark Safari”, curadoria de Sara & André e Manuel João Vieira, CACE - Coleção de Arte Contemporânea do Estado, Museu do Côa (2023), “Nella Cohorte di De Chirico” comissariada por Hugo Barata e António Olaio, Colégio das Artes, Coimbra (2021), “Flora” comissariada por Pedro Faro e Sara Antónia Matos, Atelier Museu Júlio Pomar, Lisboa (2021), “Trabalho Capital - ENSAIO SOBRE GESTOS E FRAGMENTOS”, comissariada por Paulo Mendes, Centro de Arte Oliva, São João da Madeira (2019), “Do Tirar Polo Natural”, comissariada por Anísio Franco, Filipa Oliveira e Paulo Pires do Vale, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa (2018); “Tawapayera”, comissariada por Alexandre Melo, Museu Júlio Pomar, Lisboa (2017); “THEM OR US!” comissariada por Paulo Mendes, Galeria Municipal do Porto, Porto (2017); “Portugal, Portugueses”, comissariada por Emanuel Araujo, Museu Afro-Brasil, São Paulo, Brasil (2016).

Actualmente o trabalho de Tiago Alexandre encontra-se representado em inúmeras coleções Públicas e Privadas.

TIAGO ALEXANDRE

Tiago Alexandre was born in Lisbon, in 1988.

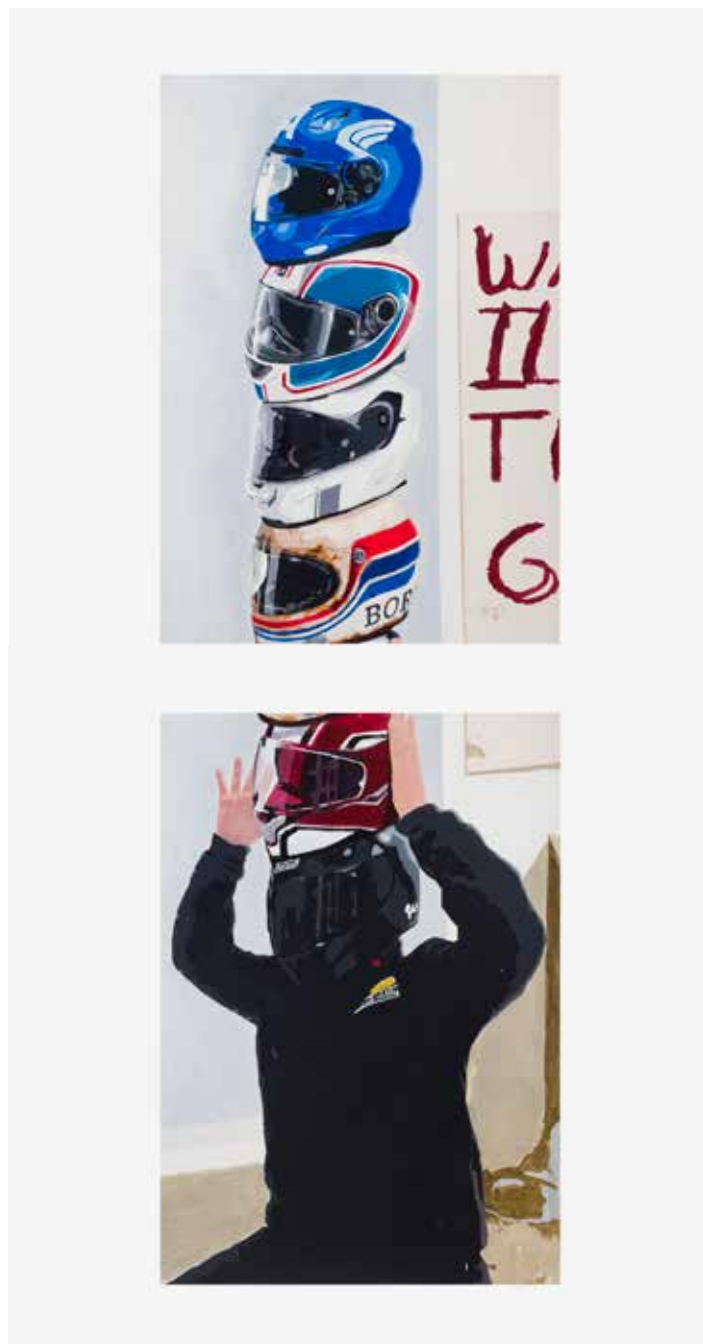
He has a degree in Painting from the Faculty of Fine Arts of the University of Lisbon since 2012. In the same year, he was the author of the artistic residency Pé de Cabra: Its Not Basel But It Could Be, in Lisbon.

As a multidisciplinary artist, he uses in his work several formal resources and various media, such as video, painting, drawing, sculpture, among others.

From his individual exhibitions stand out “Entre o Boné e os Ténis”, at Graça Brandão Gallery, Lisbon (2015); “O Filho do Carro Preto”, at Bregas, Lisbon in (2016); “Words Don’t Come Easy”, at Balcony Gallery, Lisbon (2018) and “Triunfante”, in Lisbon (2019); “Morre Longe”, at Appleton Square, Lisbon (2022)

Tiago’s work has been included in collective exhibitions, institutions and galleries such as: “do arquivo do acervo”, curated by João Silvério, Figueiredo Ribeiro Collection, MIAA - The Iberian Museum of Archeology and Art, Abrantes (2023), “Dark Safari”, curated by Sara & André and Manuel João Vieira, CACE - State Contemporary Art Collection, Museu do Côa (2023), “Nella Cohorte di De Chirico” curated by Hugo Barata and António Olaio, Colégio das Artes, Coimbra (2021), “Flora” curated by Pedro Faro and Sara Antónia Matos, Atelier Museu Júlio Pomar, Lisbon (2021), “Trabalho Capital - ENSAIO SOBRE GESTOS E FRAGMENTOS”, curated by Paulo Mendes, Oliva Art Center, São João da Madeira (2019), “Do Tirar Polo Natural”, curated by Anísio Franco, Filipa Oliveira and Paulo Pires do Vale, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisbon (2018); “Tawapayera,” curated by Alexandre Melo, Atelier Museu Júlio Pomar, Lisbon (2017); “THEM OR US!” curated by Paulo Mendes, Galeria Municipal do Porto, Porto (2017); “Portugal, Portugueses”, curated by Emanuel Araujo, Afro-Brazil Museum, São Paulo, Brazil (2016).

Currently Tiago Alexandre’s work is represented in numerous Public and Private collections.



Tiago Alexandre

Balancing performer #1 & #2, 2020

Tinta acrílica sobre papel
/ Acrylic paint on paper
100 x 70 cm



Tiago Alexandre

Balancing performer #1, 2020

Tinta acrílica sobre papel
/ Acrylic paint on paper
100 x 70 cm



Tiago Alexandre

Balancing performer #2, 2020

Tinta acrílica sobre papel
/ Acrylic paint on paper
100 x 70 cm



Tiago Alexandre

How i met your mother #3, 2023

Tinta da china sobre papel
/ Indian Ink on paper
70 x 100 cm



Tiago Alexandre

How i met your mother #5, 2023

Tinta da china sobre papel
/ Indian Ink on paper
70 x 100 cm



Tiago Alexandre

Me, you and she, 2020
Tinta acrílica sobre papel
/ Acrylic paint on paper
70 x 100 cm

B A
L C O
N Y

THANK YOU